

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA - 2011

COORDENAÇÃO:

Dr.^a Maria Cristina Rodrigues Guilam (guilam@ensp.fiocruz.br)

Dr. Paulo Rubens Guimarães Barrocas (paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br)

OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Mestrado em Saúde Pública, da área de Saúde Coletiva, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e gestores numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É desenhado para capacitar profissionais para análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas e tecnologias, considerando os contextos epidemiológico, social e ambiental, nos cenários nacional e internacional. Conta atualmente com as subáreas de concentração abaixo descritas.

Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis (09 vagas)

Coordenadora: Joseli Maria da Rocha Nogueira (joseli@ensp.fiocruz.br)

Analisar a história das teorias das doenças, a origem dos conceitos, suas transformações contemporâneas e implicações para a saúde pública. Os fatores bióticos e abióticos, determinantes da ocorrência de doenças transmissíveis em ambientes naturais e modificados, serão abordados de forma transdisciplinar, considerando também as mudanças climáticas e a vulnerabilidade social no processo das doenças. Os objetivos específicos abrangem a consolidação dos conceitos de doença, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia, com base em reflexão teórica e na prática em análise de dados secundários e, especialmente, no levantamento de dados primários, por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os Grupos de Pesquisa nos quais estão inseridos os pesquisadores e que constituem referências para a formação específica dos pós-graduandos são: (a) Ecologia e Saúde de Ecossistemas; (b) Vigilância de Base Laboratorial de Doenças Infecciosas; (c) Ambiente, Vetores e Saúde Pública; (d) Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde e (e) Paleoparasitologia e Paleoepidemiologia.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (16 vagas)

Coordenadora: Creuza da Silva Azevedo (creuza@ensp.fiocruz.br)

Objetiva a formação de profissionais capazes de analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde, em seus diferentes níveis de

organização; desenhar e implementar estratégias de intervenção; e atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: (a) Papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social em saúde; (b) Análise de políticas de saúde (formulação, implementação e avaliação de políticas públicas); relações federativas e entre os Poderes e sua interface com a saúde; (c) Economia do setor público e financiamento do sistema de saúde; Sistemas de transferências e alocação de recursos; Avaliação Econômica de Sistemas e Serviços de Saúde; (d) Planejamento, programação regional e gestão de sistemas e serviços de saúde; dinâmica das organizações de saúde; paradigma comunicativo; métodos de planejamento estratégico e construção de cenários; subjetividade e gestão: liderança, trabalho gerencial e produção do cuidado; organizações como sistema linguístico; (e) Complexo industrial, política e gestão da ciência, tecnologia e inovação em saúde; (f) Avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; estudos de utilização, qualidade e custos de serviços e tecnologias; (g) Promoção da saúde: debate sobre os determinantes sociais, culturais políticos e econômicos em saúde; estratégias intersetoriais, de participação comunitária e de desenvolvimento local; (h) Saúde mental; (i) Vigilância sanitária: políticas e regulação sanitária; planejamento, gestão e avaliação de ações, serviços, tecnologias e programas; (j) Análise da profissão, trabalho e formação em saúde.

Políticas Públicas e Saúde (07 vagas)

Coordenador: Nilson do Rosário Costa (nilson@ensp.fiocruz.br)

O objetivo da subárea é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas multidisciplinares para a análise do desenvolvimento institucional da política de saúde no Brasil e para a avaliação de políticas públicas e programas sociais. Oferece formação para análise do padrão organizacional da atenção à saúde e da relação com o sistema de proteção social; focaliza a reforma sanitária brasileira, destacando as condições políticas e teóricas associadas à formação da agenda do direito universal à saúde no Brasil; identifica criticamente as relações entre a esfera pública e a esfera privada e a formação do mercado de planos de assistência à saúde, e apresenta as principais inovações nos modelos de assistência à saúde e os efeitos das políticas governamentais sobre o padrão de acesso aos serviços de saúde. Nos últimos anos, especial ênfase de formação tem sido dedicada aos tópicos de metodologia qualitativa e quantitativa; desenvolvimento de projetos de pesquisa; análise das políticas de medicamentos; sistemas de saúde comparados; desigualdades e saúde; financiamento da saúde na seguridade social; teoria política contemporânea, mecanismos de governança e inovação organizacional, avaliação de programas sociais e de saúde.

Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social (08 vagas)

Coordenadora: Rosely Magalhães de Oliveira (rosely@ensp.fiocruz.br)

A subárea está voltada para estudar e investigar os processos de saúde, doença e cuidado dos grupos socialmente vulneráveis em contextos de desigualdade socioespacial e ambiental, com a preocupação de identificar, problematizar, avaliar, monitorar e subsidiar políticas públicas a partir das forças sociais ativas no território, simultaneamente local, regional e global. Busca-se a integração de abordagens e conceitos das ciências da vida, da epidemiologia crítica, da ecologia, da geografia crítica, das ciências sociais e da educação popular, tendo em vista o diagnóstico, a construção de cenários e modelos de intervenção sobre problemas de saúde e possíveis respostas, nos níveis societários e das políticas públicas e de programas de controle de processos endêmico-epidêmicos. A perspectiva dos estudos está demarcada pelo compromisso com a justiça social e ambiental, entendida como valorização das mudanças institucionais, ambientais e sociais. Nesse processo, busca-se a superação da situação de vulnerabilidades de certos grupos sociais, valorizando-se os seus saberes. Os Grupos de Pesquisa nos quais estão inseridos os pesquisadores que oferecem vagas para este edital são: (a) Análise de determinantes biológicos e sociais das endemias: dedica-se ao estudo dos determinantes sociais e ambientais das endemias, que são entendidos como processos coletivos que estabelecem as mediações entre as organizações socioespaciais e as condições de vida e saúde de grupos sociais particulares. Com base em uma perspectiva interdisciplinar, busca-se o desenvolvimento de estudos de situação de saúde, monitoramento de tendências e modelos de investigação sobre as relações entre desenvolvimento social, organização socioespacial e processos de produção, vigilância e controle de doenças; (b) Avaliação de programas de controle de processos endêmico-epidêmicos: realiza estudos e pesquisas direcionados para o desenvolvimento e aplicação de modelos lógicos de avaliação de programas de vigilância e controle de processos endêmicos. Integra projetos de pesquisa que contemplam diferentes abordagens em avaliação, com ênfase em avaliação de processo, resultado e focalizada na utilização. Dedicase, ainda, ao desenho de propostas de monitoramento e avaliação (M&A) que descentralize a cultura de avaliação no âmbito do SUS nas diferentes esferas de governo; (c) Eco-social: abordagens integradas para a promoção da saúde e justiça ambiental envolvendo populações vulneráveis: voltado para o desenvolvimento de análises integradas de investigação e intervenção em problemas de saúde e ambiente, incorporando dimensões sociais, ecossistêmicas e de saúde dentro de um enfoque multiprofissional, inter/transdisciplinar, participativo e intersetorial. Dedicase, ainda, ao aprofundamento de reflexões e proposições conceituais e metodológicas em torno dos seguintes temas: complexidade socioambiental e vulnerabilidade; ciência pós-normal; ecologia política; justiça ambiental; abordagens ecossociais e ecossistêmicas em saúde; gestão ambiental; indicadores de sustentabilidade; vigilância da saúde.

Saneamento Ambiental

Coordenadores: Marcelo Motta Veiga (mveiga@ensp.fiocruz.br) e Paulo Rubens Guimarães Barrocas (paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br)

A área de concentração Saneamento Ambiental não abrirá vagas para este processo seletivo.

Saúde e Sociedade (07 vagas)

Coordenadora: Monica Siqueira Malta (malta@ensp.fiocruz.br)

Tem como objetivo geral a qualificação de docentes e pesquisadores para a análise e avaliação das práticas e representações em saúde, através de: introdução de conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; desenvolvimento de temáticas de Saúde Coletiva, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais; apresentação de métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; capacitação para a investigação em linhas temáticas específicas em desenvolvimento, a saber: (a) **Ética Aplicada e Bioética:** especialmente nos campos temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a Incorporação de Novas Tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética Clínica, Formação Moral e Ética e o Ensino Superior, Bioética e o Idoso, Bioética e a Ética Profissional, e Bioética e Questões de Gênero; (b) **Desigualdades Sociais e Saúde:** especialmente nos campos temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrôpoles e de Pobreza, Desigualdades Sociais e Iniquidades em Saúde e suas interfaces com a questão da cidadania, epidemia de HIV/AIDS, demais infecções sexualmente transmissíveis e uso/abuso de substâncias ilícitas; (c) **Educação e Trabalho:** especialmente nos campos temáticos de Avaliação do Ensino e Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde; (d) **Promoção da Saúde, Gestão e Avaliação de Programas Intersectoriais:** na perspectiva das políticas públicas saudáveis, das estratégias intersectoriais e de participação comunitária, dos programas e ações de inclusão social e de desenvolvimento local; (e) **Informação, gestão governamental e sociedade:** especialmente nos campos temáticos que abordam as relações entre governo, ciência e sociedade na gestão pública contemporânea e analisam as tecnologias de informação e comunicação na produção de políticas públicas, com foco no processo de tomada de decisão em saúde. A seleção dos candidatos depende da disponibilidade de orientadores para as áreas de pesquisa específicas, mesmo para reclassificações.

Saúde, Trabalho e Ambiente (10 vagas)

Coordenadoras: Simone Santos Silva Oliveira (simone@ensp.fiocruz.br) e Maria de Fátima Ramos Moreira (fmoreira@ensp.fiocruz.br)

A subárea Saúde, Trabalho e Ambiente se propõe ao desenvolvimento de pesquisas sobre as relações entre a saúde, o trabalho e o ambiente, considerando que essas

são condicionadas pelas configurações contemporâneas dos modos de produção de bens e serviços, com a perspectiva de intervenção e de promoção da saúde. Nessa perspectiva, as pesquisas visam apreender os problemas de diferentes formas, incluindo: análises sobre os efeitos e os impactos dos processos produtivos nos ambientes e no perfil de morbi-mortalidade das populações; análises sobre os modos de estruturação e organização dos processos produtivos e das formas com que os trabalhadores lidam com as situações de trabalho cotidianas; estudos no campo das políticas públicas e vinculados à educação e comunicação em saúde. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as ferramentas teórico-metodológicas utilizadas, como as provenientes da epidemiologia, da toxicologia, das ciências sociais, da ergonomia, da cronobiologia, da ergologia e da psicodinâmica do trabalho. Cabe destacar também que os docentes e alunos da subárea são oriundos de diferentes áreas disciplinares: ciências biológicas, direito, enfermagem, farmácia, química, psicologia, ciências sociais, medicina, engenharia, dentre outras. Quanto aos objetos específicos das dissertações, considera-se especialmente positivo sua vinculação com as investigações desenvolvidas pelos orientadores.

Violência e Saúde (06 vagas)

Coordenadora: Liana Wernersbach Pinto (lianawp@fiocruz.br)

Número de vagas: 06

Objetiva estudar o impacto da violência sobre a saúde da população. Sua importância está respaldada na relevância do tema para a saúde pública e pelo leque de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca. A abordagem do tema pela subárea é feita através de metodologias quantitativas e qualitativas, requerendo uma perspectiva multidisciplinar. Um plano de estudo sobre o impacto da violência na saúde envolve: 1) diferentes grupos específicos e vulneráveis; 2) a complexa rede de tipos de violência que atingem à saúde; 3) as várias fases da prestação de serviços em saúde (promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação); 4) o aprimoramento da atenção e da gestão em saúde para atender às vítimas de violência; e a avaliação das ações de prevenção e promoção. Os eixos temáticos são: (1) Teoria e epistemologia da violência; (2) Epidemiologia da violência; (3) Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência; (4) Modelos culturais de gênero e violência; (5) Políticas e práticas de prevenção e atenção à violência; (6) Saúde mental e violência; (7) Informação e comunicação sobre violência e saúde; (8) Avaliação de programas e projetos relacionados a boas práticas, experiências exitosas, implantação de propostas de atenção e prevenção; (9) Metodologias adequadas para estudos sobre violência e saúde.

Ementa - Violência e seu impacto na saúde: Busca discutir o tema da violência na área da saúde pública e seus impactos sobre a saúde da população. Visa refletir sobre as teorias explicativas da violência e suas distintas tipologias e natureza, bem como aprofundar o foco em grupos específicos sob risco e particularmente vulneráveis.

Também objetiva refletir sobre os distintos níveis da atenção à saúde desses grupos em situação de risco e vulnerabilidade (promoção, prevenção, assistência e reabilitação); e avaliar as ações e políticas dirigidas a temática da violência.

CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

INSCRIÇÃO

De 02 a 27/08/2010.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser **impresso, assinado** e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento. **Os campos “Nome do Orientador” e “Ordem de Preferência” não devem ser preenchidos pelos candidatos ao Mestrado.**

- ✓ *Curriculum Vitae* atualizado, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq (www.cnpq.br).
- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública. **O preenchimento do resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível no SIGA não é suficiente, sendo exigido o encaminhamento desta proposta preliminar à parte.**
- ✓ Comprovante de pagamento. O pagamento referente ao processo seletivo inclui: (a) taxa de inscrição, no valor de R\$55,00 (cinquenta e cinco reais); (b) taxa referente à realização de prova de inglês, no valor de R\$90,00 (noventa reais); (c) taxa referente à emissão de boleto bancário, no valor de R\$2,60 (dois reais e sessenta centavos); e (d) taxa administrativa, a ser paga por candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em outras cidades que não o Rio de Janeiro,

no valor de R\$60,00 (sessenta reais). Em tais casos, o candidato deverá efetuar o pagamento até o dia da prova diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa na qual a mesma será aplicada. **Todos os candidatos deverão informar, por escrito, o local de sua escolha para a realização da prova de inglês (ver opção de cidades a seguir) na versão impressa do formulário de inscrição emitido pelo SIGA. Quando não houver indicação do local pretendido, os candidatos serão automaticamente alocados para realizar a prova no Rio de Janeiro. Eventuais mudanças quanto ao local de prova previamente escolhido serão aceitas até 10/09/2010.** Além do Rio de Janeiro, serão oferecidas provas, excepcionalmente, nas seguintes cidades: Belém (PA), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Juiz de Fora (MG), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

Existem três possibilidades excludentes de valores a serem pagos pelos candidatos via boleto bancário:

1. taxa de inscrição + taxa referente à realização de prova de inglês;
2. somente taxa de inscrição (para candidatos isentos da realização de prova de inglês);
3. somente taxa referente à realização de prova de inglês (para candidatos isentos da taxa de inscrição). São considerados isentos de pagamento da taxa de inscrição servidores federais de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde, que deverão enviar, juntamente com os demais documentos exigidos na inscrição, fotocópia de contracheque recente identificando vínculo institucional e número de matrícula SIAPE.

O candidato deverá escolher uma das opções supracitadas após finalizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA. Após o pagamento do boleto, o candidato deverá enviar o original ou cópia do mesmo, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição na seleção pública. **Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento”.**

Observações:

1. Todos os campos do formulário eletrônico de inscrição são de preenchimento obrigatório.
2. Para que sua **inscrição** seja **homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário que a data de postagem de toda a documentação exigida seja até o último dia de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. **De 02/08 a 20/09/2010 será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.**
3. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de

declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada. Caso haja qualquer atraso na conclusão do curso de graduação, protelando a colação de grau para além do período de matrícula no Mestrado, a aprovação do candidato será automaticamente anulada.

BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita encontram-se disponíveis no site da Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br), link Inscrição..

SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS

Primeira Etapa (Eliminatória)

1. Prova de inglês (02/10/2010, das 9h às 12h), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (nota mínima: 6 pontos). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 53-64, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para a Turma 2010 nos Programas de Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top, etc).** Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (link Inscrição), no dia **27/09/2010**, a partir das 14h, para se informar a respeito do local de realização da prova de inglês; no dia **06/10/2010**, a partir das 14h, para obter o resultado da prova de inglês; e também no dia **07/10/2010**, a partir das 14h, para conhecer os locais de realização da prova escrita (**não serão fornecidas informações via telefone**).
2. Prova escrita (09/10/2010, das 9h às 13h), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas das subáreas de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Divulgação do resultado da primeira fase: 29/10/2010 (a partir das 14h)

Observações:

1. Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
2. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula Oficial de Identidade, ou Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de

Classe, ou Carteira Funcional (somente da Fiocruz), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto), ou Passaporte (no caso de estrangeiros residentes no Brasil).

3. Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no período de 03 a 05/11/2010.
4. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Segunda Etapa (Eliminatória)

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos), a se realizar de **16 a 26/11/2010**, e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

Classificação

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Divulgação do resultado final no SIGA: 06/12/2010 (a partir das 14h)

MATRÍCULA

O período de matrícula será de **03 a 22/01/2011**. Os candidatos selecionados deverão enviar a documentação exigida, via Sedex, para o Serviço de Gestão Acadêmica. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ fotocópia autenticada e legível do diploma de graduação (frente e verso, na mesma folha). Candidatos com mais de uma graduação deverão apresentar um único diploma. Os candidatos que ainda não possuem Diploma de Graduação

deverão apresentar declaração original de conclusão de curso, informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada. A data desta declaração não poderá ultrapassar o período de 02 anos anteriores à data de divulgação do presente documento. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no Diário Oficial da União. Contudo, a titulação do aluno no presente curso só será realizada mediante a apresentação do Diploma de Graduação;

- ✓ fotocópia autenticada e legível da Carteira de Identidade em que conste o campo Naturalidade (frente e verso);
- ✓ fotocópia autenticada e legível do CPF (frente e verso);
- ✓ duas fotografias 3x4 com data recente;
- ✓ fotocópia legível da Certidão de Casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação.

Nota: As fotocópias devem ser encaminhadas no padrão A4.

BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM

O Programa de Mestrado dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Térreo
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Ligação gratuita: 08000-230085
Tel.: (21) 2598-2557 e 2598-2558
Horário de atendimento ao público: 8h às 16h
e-mail: seca@ensp.fiocruz.br
Site: <http://www.ensp.fiocruz.br>